

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas (“Companhia”), é uma sociedade anônima com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, com atuação nos Estados da Região Sul, São Paulo e Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto o comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e corretora de seguros, como atividades complementares e assessorias ao negócio principal. Em agosto de 2005 a Companhia optou em desenvolver sua atividade de prestação de garantia complementar aos produtos comercializados com a utilização de um terceiro, tendo como objetivo a ampliação de suas operações.

A Companhia realiza vendas utilizando-se a modalidade de financiamento CDC – Crédito Direto ao Consumidor, a qual a partir de março de 2006 passou a ser substancialmente operada pela controlada indireta Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Os resultados das operações de financiamento praticadas pela controlada indireta são registrados nas demonstrações do resultado consolidadas na rubrica de “Receitas de intermediação financeira” e de “Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados”.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Foram efetuadas reclassificações no balanço patrimonial e na demonstração das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 para tornar os saldos de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis comparáveis com as demonstrações financeiras referentes à 31 de dezembro de 2006. Os saldos dessas provisões estão sendo apresentados líquidos dos valores depositados em juízo nos processos correspondentes.

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005(Em milhares de reais)

(b) Aplicações financeiras

São demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de realização.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída na Companhia com base na análise da carteira de clientes e na controlada Credifar S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº. 2.682/99, do Banco Central do Brasil, e legislação complementar, em valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes.

(d) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

(e) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Investimento em controladas avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão ajustados a seus prováveis valores de realização, quando aplicável;
- Reavaliação parcial do ativo imobilizado procedida com base em avaliações efetuadas por peritos independentes. A reserva de reavaliação é realizada na proporção da realização dos bens por depreciações ou baixas;
- Depreciação do imobilizado e amortização do intangível, calculados pelo método linear, às taxas anuais indicadas nas Notas 9 e 10, que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens.

(f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real e nas alíquotas estabelecidas pela legislação tributária em vigor e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real de cada exercício.

(g) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São calculados sobre as diferenças temporais para fins fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social em vigor, e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pela Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005(Em milhares de reais)

(h) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelo valor de contratação, acrescido dos encargos pactuados, que incluem juros, atualização monetária ou cambial incorridos até a data dos balanços. Os resultados das operações de “mercado a termo”, que estão vinculadas a contratos de financiamentos, são apurados de acordo com o regime de competência e apresentadas no passivo juntamente com as operações de financiamentos que lhes deram origem.

(i) Demais ativos e passivos circulantes

São demonstrados por valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

(j) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída com base no julgamento da Administração da Companhia, auxiliada por seus consultores legais, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis em processos em andamento.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem às demonstrações financeiras da Companhia, das suas controladas direta Josema Administração e Participações S/A, Colombo Garantia Adicional S.A. (até 31 de agosto de 2005 quando foi incorporada conforme descrito na nota 8) e Colombo Corretora de Seguros S.A. e da controlada indireta Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, cujos percentuais de participação estão apresentados na nota 8.

No processo de consolidação foram eliminados os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre as sociedades consolidadas, bem como os investimentos da sociedade controladora nas controladas.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	100.719	49.309	100.719	49.309
Export Notes	5.230	-	5.230	-
Títulos de renda fixa	32.902	39.449	32.902	39.449
Operações compromissadas lastreadas em títulos federais	-	-	145	12.358
	<u>138.851</u>	<u>88.758</u>	<u>138.996</u>	<u>101.116</u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do CDI - Certificado de depósito Interbancário. As operações de export notes são remuneradas pela variação do dólar acrescidas de juros equivalentes a 4% a.a. As operações compromissadas lastreadas em títulos federais são remuneradas pela taxa SELIC.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Prestações a receber com financiamento próprio	43.636	188.498	44.644	189.355
Contas a receber CDC - Crédito Direto ao Consumidor	-	-	310.928	237.478
Rendas a apropriar de CDC - Crédito Direto ao Consumidor	-	-	(60.080)	(47.618)
Contas a receber CDCI - Crédito Direto ao Consumidor interveniência Bancária	1.424	965	1.424	965
Cartões de crédito	86.195	73.891	86.195	73.891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.280)	(25.764)	(28.097)	(42.266)
Outros	3.213	4.697	3.213	4.697
Total	123.188	242.287	358.227	416.502
(-) Total do circulante	<u>(122.474)</u>	<u>(240.839)</u>	<u>(348.352)</u>	<u>(410.554)</u>
Total realizável a longo prazo	<u>714</u>	<u>1.448</u>	<u>9.875</u>	<u>5.948</u>

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

- (a) As rendas a apropriar de CDC - Crédito Direto ao Consumidor, operados pela controlada Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, serão apropriadas ao resultado – Receitas da Intermediação Financeira - pelo prazo dos contratos, conforme apresentado a seguir:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
2006	-	46.226
2007	57.918	1.392
2008	<u>2.162</u>	<u>-</u>
	<u>60.080</u>	<u>47.618</u>

- (b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício, pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Saldo inicial	25.764	23.216	42.266	30.025
Complemento de provisão	17.170	23.230	39.022	41.339
Recuperação de créditos de clientes	(3.270)	(4.632)	(4.314)	(4.751)
Baixas efetuadas	<u>(28.384)</u>	<u>(16.050)</u>	<u>(48.877)</u>	<u>(24.347)</u>
Saldo final	<u>11.280</u>	<u>25.764</u>	<u>28.097</u>	<u>42.266</u>

As operações registradas no contas a receber há mais de 180 dias na Companhia são baixadas do saldo de clientes em contrapartida de provisão para créditos de liquidação duvidosa anteriormente constituída.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

(a) Composição dos impostos diferidos

Os saldos de impostos de renda e contribuição diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	Controladora			Consolidado			Controladora e consolidado	
	2006			2006			2005	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total controladora	Total consolidado
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.821	1.015	3.836	7.024	2.529	9.553	8.760	14.370
Créditos baixados de clientes	-	-	-	6.118	2.203	8.321	-	1.787
Provisão para contingências	7.732	2.783	10.515	7.745	2.820	10.565	11.489	11.523
Resultado negativo de contratos a termo	1.438	517	1.955	1.500	691	2.191	3.741	3.741
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	<u>22.400</u>	<u>8.065</u>	<u>30.465</u>	<u>22.401</u>	<u>8.064</u>	<u>30.465</u>	<u>12.231</u>	<u>12.231</u>
	<u>34.391</u>	<u>12.380</u>	<u>46.771</u>	<u>44.788</u>	<u>16.307</u>	<u>61.095</u>	<u>36.221</u>	<u>43.652</u>
(-) Total do ativo circulante			(5.343)			(11.039)	(13.785)	(19.404)
Total do ativo não circulante			<u>41.428</u>			<u>50.056</u>	<u>22.436</u>	<u>24.248</u>

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

(b) Período estimado de realização

O registro e manutenção do imposto de renda diferido ativo estão suportados por estudos elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos diferidos no prazo máximo de 10 anos. A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2006</u>
2007	5.343	11.039
2008	7.538	14.528
2009 a 2011	20.454	22.092
2012 a 2014	<u>13.436</u>	<u>13.436</u>
Total	<u>46.771</u>	<u>61.095</u>

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(8.394)	(39.255)	4.624	(30.791)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(25.165)	(20.035)	-	-
Outras adições permanentes	<u>2.529</u>	<u>3.971</u>	<u>2.634</u>	<u>366</u>
Base de cálculo	(31.030)	(55.319)	7.258	(30.425)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	<u>10.550</u>	<u>18.808</u>	<u>(2.468)</u>	<u>10.344</u>
Corrente	-	-	(19.911)	(14.615)
Diferido	10.550	18.808	17.443	24.959

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

(d) Movimento dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Impostos diferidos ativos no início do exercício	36.221	17.412	43.652	18.715
Provisão para devedores duvidosos	(4.924)	867	1.717	6.984
Provisão para contingências	(974)	2.191	(958)	2.225
Provisão para perda em instrumentos derivativos	(1.786)	3.520	(1.550)	3.520
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	-	(23)
Prejuízos fiscais/base negativa	<u>18.234</u>	<u>12.231</u>	<u>18.234</u>	<u>12.231</u>
Impostos diferidos ativos no final do exercício	<u>46.771</u>	<u>36.221</u>	<u>61.095</u>	<u>43.652</u>

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Para contingências fiscais	18.611	27.092
Para contingências trabalhistas, previdenciárias e cíveis	<u>4.834</u>	<u>3.163</u>
	23.445	30.255
(-) Valor depósitos judiciais reclassificados para o passivo não circulante	(23.437)	(30.247)
Total depósitos judiciais	<u>8</u>	<u>8</u>

O saldo de depósitos judiciais, no montante de R\$ 23.437, possui provisão para contingências no exigível a longo prazo, objetivando a cobertura de eventuais perdas que possam ocorrer quando do desfecho final dos assuntos, conforme apresentado na nota 14.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

8. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre investimentos

	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Quantidade total de ações	Participação direta	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos/ juros sobre capital propostos
<u>Participações diretas – 2006:</u>								
Josema Administração e Participações S/A (*)	35.003	54.322	20.997	35.003.000	99,99991%	54.322	20.997	6.425
Colombo Corretora de Seguros S.A.	50	269	(171)	50.000	100%	<u>268</u>	<u>(171)</u>	<u>-</u>
Total	-	-	-	-	-	<u>54.590</u>	20.826	<u>6.425</u>
Resultado de equivalência patrimonial na Credifar S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento (***)							<u>4.339</u>	
Total resultado de equivalência patrimonial							<u>25.165</u>	
<u>Participações diretas – 2005:</u>								
Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	24.000	35.408	18.646	2.400.000	100%	35.408	18.646	15.789
Colombo Garantia Adicional S.A. (**)	-	-	-	-	-	-	1.000	-
Colombo Corretora de Seguros S.A.	50	439	389	50.000	100%	439	389	-
Josema Administração e Participações S/A	3	-	-	3.000	99%	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total						<u>35.848</u>	<u>20.035</u>	<u>15.789</u>

(*) Holding controladora da Credifar S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (vide letra c(i)).

(**) Empresa incorporada em 31 de agosto de 2005 (vide letra c(iii)).

(***) Empresa cuja titularidade das ações de sua emissão foi transferida em março de 2006 para Josema Administração e Participações S/A mediante integralização de capital pela Companhia (vide letra c(i))

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>Credifar*</u>	<u>Josema*</u>	<u>Colombo Garantia*</u>	<u>Colombo Corretora*</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2005	32.551	-	29	50	32.630
Integralização de capital	-	1	-	-	1
Resultado da equivalência patrimonial	18.646	-	1.000	389	20.035
Dividendos/Juros s/Capital distribuídos	(15.789)	-	-	-	(15.789)
Incorporação (**)	---	---	(1.029)	---	(1.029)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>35.408</u>	<u>1</u>	<u>---</u>	<u>439</u>	<u>35.848</u>
Integralização de capital com investimento em controlada	(35.000)	35.000	-	-	-
Integralização de Capital	-	2	-	-	2
Resultado da equivalência patrimonial	4.339	20.997	-	(171)	25.165
Dividendos/Juros s/Capital distribuídos	(4.747)	(1.678)	---	---	(6.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>---</u>	<u>54.322</u>	<u>---</u>	<u>268</u>	<u>54.590</u>

(*) Razão social das empresas investidas: Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Colombo Garantia Adicional S.A., Correfar Corretora de Seguros S.A, Josema Administração e Participações S/A.

(**) Incorporação da controlada Colombo Garantia Adicional S.A. em 31 de agosto de 2005 (vide letra c(iii)).

(c) Outras informações sobre investimentos

(i) Josema Administração e Participações S/A.

A Josema Administração e Participações S/A., constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades.

Em março de 2006, a Companhia subscreveu 3.500.000 ações ordinárias nominativas, mediante a transferência de ações de sua titularidade e de emissão da sua subsidiária integral Credifar S/A Crédito, Financiamento e Investimento no valor total de R\$ 35.000.

(ii) Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, instituição financeira privada nacional, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração, e Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional, tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas da Companhia.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

Em 1 de março de 2006, a Colombo assinou com o Banco Bradesco, um Acordo Operacional que permite que o banco suporte todo o “funding” necessário às operações de crédito da Credifar.

As demonstrações financeiras da Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2006 apresentam um ativo total de R\$ 253.617 e um passivo circulante e não circulante R\$ 197.865. As rendas a apropriar de CDC - Crédito Direto ao Consumidor montam em R\$ 60.080 (2005 - R\$ 47.618) e estão classificadas na rubrica de “Contas a receber de clientes”, no balanço patrimonial consolidado. As rendas de operações de crédito montam em R\$ 114.550 (2005 – R\$ 74.494) e são registradas na rubrica “receita de intermediação financeira”, na demonstração do resultado consolidado.

(iii) Colombo Garantia Adicional S.A.

A Colombo Garantia Adicional S.A. foi incorporada pela Companhia, em 31 de agosto de 2005, conforme deliberado em Assembléia Geral Extraordinária. A partir desta data as atividades de garantia complementar de produtos eletrodomésticos, eletroeletrônicos e móveis passaram a ter as suas operações intermediadas pela Companhia, através de um contrato de parceria com um terceiro, conforme mencionado na nota 1.

(iv) Colombo Corretora de Seguros S.A (não auditada).

A Colombo Corretora de Seguros S.A., constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de corretagem de seguros de ramos elementares e de vida.

As demonstrações financeiras da Colombo Corretora de Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2006, apresentam um ativo total de R\$ 1.217 e passivo circulante de R\$ 949.

9. IMOBILIZADO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		Taxas ponderadas anuais de depreciação - %
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	
Edificações	22.070	20.090	22.070	20.090	4
Terrenos	4.796	4.836	4.796	4.836	
Móveis, utensílios e instalações	15.527	13.924	15.714	13.937	10
Veículos	5.603	4.582	5.603	4.582	20
Benfeitoria em imóveis	24.876	22.322	24.876	22.322	15,68
Equipamentos de processamento de dados – Hardware	<u>11.491</u>	<u>11.796</u>	<u>11.628</u>	<u>11.935</u>	20
	84.363	77.550	84.687	77.702	
Depreciações acumuladas	<u>(36.140)</u>	<u>(33.579)</u>	<u>(36.241)</u>	<u>(33.606)</u>	
	<u>48.223</u>	<u>43.971</u>	<u>48.446</u>	<u>44.096</u>	

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

As contas do ativo imobilizado incluem R\$ 1.334 (R\$ 1.356 em 2005), líquidos das depreciações acumuladas, relativos à reavaliação dos bens, substancialmente de terrenos e prédios, efetuada em exercícios anteriores.

10. INTANGÍVEL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		Taxa anual ponderada de amortização - %
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	
Sistemas de Informática	9.360	8.562	9.360	8.633	20
Marcas e Patentes	53	53	53	53	-
Direito de utilização de imóveis	<u>12.614</u>	<u>12.593</u>	<u>13.036</u>	<u>12.600</u>	21,35
	22.027	21.208	22.449	21.286	
Amortizações acumuladas	<u>(17.477)</u>	<u>(16.100)</u>	<u>(17.503)</u>	<u>(16.114)</u>	
	<u>4.550</u>	<u>5.108</u>	<u>4.946</u>	<u>5.172</u>	

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

11. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	<u>Controladora</u>	AR	Farroupilha	Colombo	Maggioni	Colmagi	Pessoas	2006	2005
	Credifar*	Colombo*	Adm*	Corretora*	Eletrod.*	Atacadista*	Físicas		
<u>Ativo</u>									
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	78.109
Contas a receber	5.654	-	-	-	-	-	-	5.654	21
Mútuos	-	-	-	928	-	-	-	928	1.026
Outras contas a receber	4.542	-	3.374	170	-	-	-	8.086	5.508
Dividendos a receber	1.678	-	-	-	-	-	-	1.678	12.789
Juros sobre o Capital Próprio a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	2.551
Total	<u>11.874</u>	<u>-</u>	<u>3.374</u>	<u>1.098</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.346</u>	<u>100.004</u>
<u>Passivo</u>									
Aluguéis a pagar	-	81	15	-	72	252	9	429	506
Mútuos	-	-	-	-	-	-	-	-	305
Contas a pagar	<u>3.663</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.663</u>	<u>2.295</u>
Total	<u>3.663</u>	<u>81</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>72</u>	<u>252</u>	<u>9</u>	<u>4.092</u>	<u>3.106</u>
Vendas e prestações de serviços	1.453	-	8.803	-	-	-	-	1.453	3.482
Despesas administrativas	30.600	640	-	-	637	2.012	98	42.790	24.390
Receitas financeiras	<u>561</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>122</u>	<u>29</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>712</u>	<u>3.211</u>
Total	<u>32.614</u>	<u>640</u>	<u>8.803</u>	<u>122</u>	<u>666</u>	<u>2.012</u>	<u>98</u>	<u>44.955</u>	<u>31.083</u>

As despesas administrativas das operações realizadas com a Credifar* e Farroupilha Adm* referem-se, principalmente, a despesas de natureza corporativa e de infra-estrutura operacional, apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas Instituições.

As aplicações financeiras registradas nas partes relacionadas em 2005 eram remuneradas a taxa de DI Over, no valor de R\$ 78.109, com resgates durante o ano de 2006.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

<u>Consolidado</u>	<u>AR Colombo*</u>	<u>Farroupilha Adm*</u>	<u>Maggioni Eletrod.</u>	<u>Colmagi Atacadista</u>	<u>Pessoas Físicas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ativo							
Contas a receber	-	<u>3.374</u>	-	-	-	<u>3.374</u>	<u>2.947</u>
Total	-	<u>3.374</u>	-	-	-	<u>3.374</u>	<u>2.947</u>
Passivo							
Aluguéis e contas a pagar	81	15	72	252	9	429	507
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	5
Recursos de aceites cambiais	-	12.083	37	55	16.924	29.099	35.762
Mútuos	-	-	-	-	-	-	<u>305</u>
Total	<u>81</u>	<u>12.098</u>	<u>109</u>	<u>307</u>	<u>16.933</u>	<u>29.528</u>	<u>36.579</u>
Despesas administrativas	640	8.802	637	2.012	98	12.189	10.163
Receitas financeiras	-	<u>1.706</u>	<u>40</u>	<u>7</u>	<u>2.781</u>	<u>4.534</u>	<u>10.744</u>
Total	<u>640</u>	<u>10.508</u>	<u>677</u>	<u>2.019</u>	<u>2.879</u>	<u>16.723</u>	<u>20.907</u>

(*) Razão social das partes relacionadas: Correfar Corretora de Seguros S.A., Credifar S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda., A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e prazos similares com as realizadas com terceiros.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Tipos de empréstimos	Indexador	Taxa de juros média ponderada – 2006	Controladora		Consolidado	
			2006	2005	2006	2005
<u>Capital de giro:</u>						
Em moeda nacional	R\$	CDI + 0,2925% a.a.	187.735	254.596	192.676	271.334
Em moeda estrangeira	US\$	VC(*) + 8,75% a.a.	<u>113.426</u>	<u>117.542</u>	<u>113.426</u>	<u>117.542</u>
Total capital de giro			301.161	372.138	306.102	388.876
<u>Obrigações por depósitos:</u>						
Depósitos interfinanceiros	R\$	13,95% a 14,05% a.a.	-	-	<u>135.382</u>	<u>3</u>
			301.161	372.138	441.484	388.879
(-) Total do passivo circulante			(298.719)	(248.760)	(438.602)	(261.185)
Total do passivo não circulante			<u>2.442</u>	<u>123.378</u>	<u>2.882</u>	<u>127.694</u>

(*) Variação cambial

Em garantia destas obrigações foram oferecidos avais dos diretores.

Moeda Nacional:

Em 31 de dezembro de 2005, parte das operações de capital de giro em moeda nacional referem-se a operações de “comprar” com fornecedores, totalizando na controladora e no consolidado o valor de R\$ 30.793, totalmente liquidadas em 2006.

As obrigações por depósitos interfinanceiros referem-se a depósitos pré-fixados captados junto ao mercado em prazo de 1 a 30 dias, remunerados as taxas que variam de 13,95% a.a. a 14,05% a.a.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
2007	-	120.183	-	124.499
2008	1.723	2.344	2.163	2.344
2009	<u>719</u>	<u>851</u>	<u>719</u>	<u>851</u>
	<u>2.442</u>	<u>123.378</u>	<u>2.882</u>	<u>127.694</u>

Moeda Estrangeira:

A Companhia emitiu em 14 de dezembro de 2005 títulos a serem negociados na Bolsa de Luxemburgo no montante de U\$ 50.000 mil, com vencimento em 14 de dezembro de 2007 a taxa de 8,75% a.a. mais impostos e variação cambial, os quais possuem cláusulas restritivas que, se não atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado de parte ou do total da dívida do contrato. Tais cláusulas vêm sendo plenamente atendidas pela Companhia na presente data.

Para proteção contra as oscilações do câmbio do empréstimo de capital de giro contratado em moeda estrangeira, a Companhia assinou em 26 de abril de 2006 dois contratos na

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

modalidade a “Termo de moedas sem entrega física” nos montantes de U\$ 32.000 mil e U\$ 18.000 mil com vencimentos em 14 de dezembro de 2007. Até 31 de dezembro de 2006, a perda auferida pró-rata até a data do balanço relativo a estas operações totalizava R\$ 5.749, registrada em despesas financeiras.

13. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia mantém junto a instituições financeiras operações de “leasing” de veículos e equipamentos, cujos encargos mensais são reconhecidos ao resultado conforme o vencimento das parcelas.

O valor das parcelas dos contratos contabilizadas no resultado do exercício na conta de despesas gerais e administrativas totaliza R\$ 10.307 em 2006 (R\$ 7.673 em 2005). As parcelas remanescentes serão pagas, mensalmente, em prazos variáveis, até dezembro de 2010, como segue:

	Taxa	Prazo contratual	Controladora e Consolidado			
			2006		2005	
			Valor contratual	Valor pago no ano	Valor contratual	Valor pago no ano
Veículos	CDI + 2,2540% a.a	36 meses	7.039	2.470	6.018	2.757
Veículos	CDI + 1,9500% a.a	42 meses	238	84	515	175
Veículos	CDI + 1,7500% a.a	48 meses	1.859	544	1.183	337
Veículos	Tx Pr + 1,4271% a.m	60 meses	7.190	1.951	7.190	162
Equipamentos	CDI + 2,4517% a.a	36 meses	12.867	4.555	11.172	4.139
Equipamentos	CDI + 1,9500% a.a	42 meses	348	121	-	-
Equipamentos	CDI + 3,0410% a.a	48 meses	2.178	582	1513	103
			<u>31.719</u>	<u>10.307</u>	<u>27.591</u>	<u>7.673</u>

14. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	Provisão para contingências			
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	2006	2005	2006	2005
ICMS (a)	18.597	18.597	18.597	18.597
Contingências trabalhistas, previdenciárias e cíveis	7.412	4.987	7.556	5.088
Outros	1.305	10.396	1.305	10.396
Total	27.314	33.980	27.458	34.081
(-) Depósitos judiciais relacionados (nota 7)	(23.437)	(30.247)	(23.437)	(30.247)
Total do não circulante	<u>3.877</u>	<u>3.733</u>	<u>4.021</u>	<u>3.834</u>

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

- (a) Referem-se, principalmente, ao questionamento da incidência do ICMS sobre encargos financeiros, sendo que, em conexão com este, foram efetuados depósitos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2006, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada como possível, era de aproximadamente R\$ 331 (R\$ 304 em 31 de dezembro de 2005). A Administração, em conjunto com os seus consultores legais, por entenderem que não haverá perdas, não registrou provisão para riscos sobre esses valores.

O saldo de depósitos judiciais, no montante de R\$ 8 (Nota 7) em 31 de dezembro de 2006 na controladora e no consolidado, estão apresentados no ativo não circulante, pois não possuem correspondente provisão para contingência.

Em 9 de novembro de 2005 o Supremo Tribunal Federal declarou, por maioria de votos, a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS, incluindo receitas operacionais e financeiras. A Companhia obteve, em 16 de fevereiro de 2006, decisão favorável, transitada em julgado, na ação judicial questionando a majoração da base, e efetuou o levantamento do depósito judicial no montante original de R\$ 3.284 (R\$ 6.415 atualizado) e conseqüente reversão da provisão para contingências contabilizada em contrapartida de outras receitas operacionais. Adicionalmente, foi convertido em Renda da União e baixada a provisão para riscos tributários referente ao depósito ajuizado no valor original de R\$ 2.080 que contestava a majoração da alíquota da COFINS.

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

A composição de impostos, taxas e contribuições pode ser assim visualizada:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Imposto de renda e contribuição social			15.419	10.967
PIS e COFINS	5.211	7.258	5.747	7.478
PAES (a)	8.843	9.605	8.843	9.605
ICMS	9.411	11.152	9.411	11.152
Obrigações sociais	4.344	4.861	4.375	5.053
Outros	<u>715</u>	<u>758</u>	<u>769</u>	<u>764</u>
Total	28.524	33.634	44.564	45.019
(-) Total do passivo circulante	<u>(21.238)</u>	<u>(25.505)</u>	<u>(37.278)</u>	<u>(36.890)</u>
Total do passivo não circulante	<u>7.286</u>	<u>8.129</u>	<u>7.286</u>	<u>8.129</u>

- (a) Impostos a pagar - Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, regulamentado pelo Governo Federal através do Decreto nº. 3.431, de 24 de abril de 2000, o qual permite a consolidação de dívidas tributárias existentes com a Receita Federal e Previdência Social. O saldo da referida dívida, dos impostos IRRF, PIS, COFINS,

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

FINSOCIAL, IRPJ e CSLL foi consolidado para ser amortizado em 60 parcelas mensais.

Durante o exercício de 2002, a Companhia foi questionada pelas Autoridades Fiscais, com relação a certos procedimentos relacionados ao cálculo e recolhimento de contribuições ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS. Em agosto de 2003, a Companhia refinanciou a dívida do REFIS e parcelou o débito do INSS através do PAES - Parcelamento Especial, para ser amortizado em 120 parcelas mensais.

O saldo consolidado a pagar, em 31 de dezembro de 2006, no longo prazo, correspondente a 65 parcelas, com vencimento final para maio de 2013. A Companhia encontra-se em dia com suas obrigações tributárias.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

A distribuição anual da amortização a longo prazo é a seguinte:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
2007		1.476
2008	1.557	1.276
2009	1.357	1.276
2010	1.357	1.276
2011	1.357	1.276
2012	1.357	1.276
2013	1.357	1.276
2014	<u>501</u>	<u>473</u>
Saldo	<u>8.843</u>	<u>9.605</u>
Parcela a curto prazo	<u>(1.557)</u>	<u>(1.476)</u>
Total longo prazo	<u>7.286</u>	<u>8.129</u>

Foram dados como garantia bens do ativo imobilizado.

A movimentação dos valores devidos ao PAES é demonstrada como segue:

	<u>Saldo</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2005	10.006
Atualização monetária	861
Pagamentos efetuados	<u>(1.262)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2005	9.605
Atualização monetária	561
Pagamentos efetuados	<u>(1.323)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2006	<u>8.843</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o capital social estava composto por 40.613.484 ações, sendo 35.199.861 ações ordinárias e 5.413.623 ações preferenciais, sem valor nominal, pertencente a acionistas domiciliados no País. As ações preferenciais, que não têm direito a voto, gozam de prioridade na distribuição de um dividendo mínimo e não cumulativo de 6% a.a. sobre o capital social.

Em 18 de maio de 2005, foi autorizado o aumento de capital no montante de R\$ 45.000 através da emissão de 11.968.085 novas ações, tendo sido 9.681.611 ações integralizadas na mesma data, e 2.287.474 ações integralizadas em 2 de agosto de 2005.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

(b) Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação própria, realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para lucros (prejuízos) acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

(c) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, (II) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, (III) reservas estatutárias de 15% para reserva para compra de próprias ações, não podendo exceder a 10% do capital social, e reserva para futuro aumento de capital, não podendo exceder a 60% do capital social e, (IV) atingidos os limites das reservas anteriores, o respectivo saldo será destinado à capitalização.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas procederam a uma revisão de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas participam de operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de crédito, mercado e de moeda. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram avaliados em relação aos valores de mercado na data dos balanços. O resultado dessa avaliação não indicou uma variação significativa nos valores.

As principais bases de instrumentos financeiros que afetam o negócio da Companhia estão abaixo relacionadas:

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

(a) Risco de moeda e taxas de juros

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas significativas por conta de flutuações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, que possam afetar os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e nacional. A Companhia tem pactuado contratos de derivativos (Vide nota 12) e de aplicações financeiras (vide 4) para fazer “hedge” contra esses riscos em algumas operações, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Adicionalmente, a controlada indireta Credifar S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos contratadas em negociações associadas a operações de aplicação de recursos. O gerenciamento desses riscos é efetuado através de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela administração. Em 31 de dezembro, as operações de “swap” na, todas realizadas com agentes do mercado financeiro e registradas na CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira, estão compostas como segue:

<u>Indexador</u>	2006					
	<u>Valor de</u>	<u>Até 3</u>	<u>De 3 a</u>	<u>De 1 a</u>	<u>Valor de</u>	<u>Valor de</u>
	<u>referência</u>	<u>meses</u>	<u>12 meses</u>	<u>3 anos</u>	<u>custo</u>	<u>mercado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Posição ativa						
CDI	222.424	105.404	112.672	13.038	231.114	231.114
Posição passiva						
Pré	222.424	105.710	112.989	13.085	231.784	232.774
Total a pagar	-	(306)	(317)	(47)	(670)	(1.660)

Os valores a pagar dos contratos de swap estão registrados nas contas de passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “empréstimos e financiamentos”.

(b) Risco de crédito

Risco de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de inadimplência nas contas a receber e financiamentos a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia possui política de concessão de créditos que visam minimizar eventuais problemas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

LOJAS COLOMBO S.A. – COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	7.050	12.568	6.366	14.960
Rendas de aplicações financeiras	13.653	5.183	13.708	5.668
Variação cambial de empréstimos	12.965	2.320	12.965	2.320
Remuneração cotas subordinadas	-	6.908	-	9.994
Descontos obtidos	4.315	1.650	4.315	1.650
Outras	<u>1.237</u>	<u>831</u>	<u>1.238</u>	<u>831</u>
	<u>39.220</u>	<u>29.460</u>	<u>38.592</u>	<u>35.423</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(46.486)	(58.713)	(45.915)	(58.026)
Variação cambial de empréstimos	(5.749)	(2.360)	(5.749)	(2.360)
Descontos concedidos	(436)	(902)	(436)	(902)
Despesas bancárias	(3.190)	(5.017)	(3.213)	(5.119)
Variações monetárias	<u>(561)</u>	<u>(843)</u>	<u>(561)</u>	<u>(843)</u>
	<u>(56.422)</u>	<u>(67.835)</u>	<u>(55.874)</u>	<u>(67.250)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(17.202)</u>	<u>(38.375)</u>	<u>(17.282)</u>	<u>(31.827)</u>

19. SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas e proteção para todos os seus ativos patrimoniais seguráveis. As coberturas e limites segurados nas apólices foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade da empresa e orientações de seus consultores de seguros.
